

# Notas sobre o Programa de Extensão **forumdoc.ufmg** (2011-2019): conexões parciais entre cinema, antropologia, comunicação e educação

PAULO MAIA

*Para a Associação Filmes de Quintal,  
o forumdoc.bh,  
bolsistas do forumdoc.ufmg,  
Ruben Caixeta, Claudia Mesquita e Júnia Torres,  
a universidade pública UFMG,  
e todo mundo que somou e sonhou  
com essa jornada.*

## Cinemas e alteridades

Olhando de modo retrospectivo e tentando traçar uma trajetória de pesquisa e extensão que não sabemos quando iniciou, gostaria de sugerir que o enquadramento conceitual das mostras/seminários que este capítulo pretende descrever tem um vínculo originário com uma das sessões do 1º Festival do Filme Documentário e Etnográfico - Fórum de Cinema, Vídeo e Antropologia, realizado em 1997. Em sua primeira edição, já com um número expressivo de filmes em sua programação (76 filmes), realizamos uma pequena mostra intitulada “Documentários Clássicos” – dentre os seis filmes da mostra, destaca-se *O Homem e a Câmera* de Dziga Vertov (1929), exibido no dia 18 de novembro de 1997 no saudoso Cine Clube UFMG na Escola de Belas Artes.

Embora também conhecido como *O Homem com a Câmera*, o filme segue registrado na programação do 1º forumdoc como *O Homem e a Câmera*. A relação dicotômica a que o título se refere reverbera sobre uma dicotomia fundante das ciências

sociais e humanas, qual seja, natureza e cultura. A relação de alteridade humana e maquínica parece caracterizar todo o drama cinematográfico desfeito por Vertov em seu filme *partitura*, no qual a montagem e a música assumem protagonismos nunca antes vistos. Não seria portanto descabido dedicar as mostras/seminários realizados pelo programa de extensão *forumdoc.ufmg* ao cinema visionário de Dziga Vertov e seu, inigualável, *O Homem e a Câmera*, que nos serviu de inspiração ao ciclo “Cinemas e alteridades” descrito a seguir.

## Programa de extensão *forumdoc.ufmg*

Nascido do *forumdoc.bh* – Festival do Filme Documentário e Etnográfico – Fórum de Antropologia e Cinema, realizado anualmente pela Associação Filmes de Quintal em parceria com a UFMG, desde 1997, em Belo Horizonte /MG, o Programa de Extensão *forumdoc.ufmg* foi criado em 2010 pelos docentes Paulo Maia, da Faculdade de Educação, Claudia Mesquita e Ruben Caixeta de Queiroz, ambos da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. O programa visou a organização e realização de ações de extensão no campo do cinema, e, assim, organizamos, entre os anos de 2011 e 2019, uma série de pesquisas curatoriais de mostras de filmes, produção de programação e material gráfico, sessões comentadas, debates, seminários, exposições, oficinas e outras atividades que percorreram o território do *campus* da UFMG e também outros espaços da cidade, buscando descentralizar a programação do *forumdoc.bh*, concentrada anualmente no final do mês de novembro no Cine Humberto Mauro (Palácio das Artes). Entre 2011 e 2017 conseguimos manter uma média de três bolsistas de extensão de graduação em cada ano que participaram ativamente da concepção e realização das atividades desenvolvidas, constituindo essa experiência um processo formativo extensionista. As ações de extensão desenvolvidas pelo programa de extensão *forumdoc.ufmg* buscaram estabelecer conexões parciais entre cinema, antropologia, comunicação e educação (áreas de atuação e formação dos docentes e bolsistas), com o intuito de fortalecer o diálogo entre o festival *forumdoc.bh*, a universidade e a comunidade. Neste ensaio busco recapitular parte da memória dos oito anos de atividade do programa de extensão *forumdoc.ufmg* encerrado em 2019, contando como guia com os catálogos impressos do *forumdoc.bh* desse período, bem como esboçar os contornos de um projeto de retomada do *forumdoc.ufmg*, dessa vez articulado ao Laboratório de

1 O acervo, material e imaterial, do [forumdoc.bh](http://forumdoc.bh) nesses 27 anos de jornada é imenso e parte dele se encontra disponível para consulta, mediante agendamento, na sede da Associação Filmes de Quintal, em Belo Horizonte. O site [www.forumdoc.org.br](http://www.forumdoc.org.br) também disponibiliza parte do acervo em formato digital. Para uma visão detalhada desse percurso, consultar diretamente os catálogos do [forumdoc.bh](http://forumdoc.bh) em formato PDF disponíveis no seguinte endereço: [-https://www.forumdoc.org.br/catalogos-](https://www.forumdoc.org.br/catalogos) [acesso em: 6 set. 2023].

Arquivo, Imagem e Som (LAIS) da Faculdade de Educação (UFMG),<sup>1</sup>

## O animal e a câmera

Em 2011, o 15º [forumdoc.bh](http://forumdoc.bh) apresentou aquela que seria a primeira mostra/seminário, organizada pelo programa de extensão [forumdoc.ufmg](http://forumdoc.ufmg), do ciclo intitulado “Cinemas e alteridades”. *O animal e a câmera* explorou diferentes discursos, mediados ou não pela *câmera*, os quais ora afirmavam ora questionavam o que Bruno Latour chamou de Constituição Moderna: uma separação radical do mundo natural e do mundo social caracterizada por um humanismo exacerbado.

Nesse ano, fiquei a cargo da coordenação de curadoria da mostra e publiquei um texto de apresentação intitulado “O animal e a câmera” no catálogo do [forumdoc.bh.2011](http://forumdoc.bh.2011), que buscou articular o esquema conceitual sintetizado acima com uma seleção de filmes que, na heterogeneidade desejada de suas formas, apresentava um conjunto significativo de estratégias fílmicas que visavam um certo tipo de captura da presença desestabilizadora de todo um bestiário em cena.

Mas o que fazer com outros discursos sobre a natureza e a sociedade, os homens e os animais, que não estão de acordo com nossa partilha moderna entre o mundo natural e o mundo social e nos quais atitudes e práticas com a natureza se dão de formas muito diversas? Como uma visada sobre o animal ou mesmo seu enquadramento cinematográfico pode suscitar e acalorar o debate transdisciplinar e transespecífico que, como sugerido por Viveiros de Castro, “impõe a dissociação e redistribuição dos predicados subsumidos nas duas séries paradigmáticas que tradicionalmente se opõem sob os rótulos de ‘Natureza’ e ‘Cultura’?” Em outras palavras, como frear a máquina antropológica da filosofia ocidental, aquela denunciada por Giorgio Agamben que impõe a cesura (no interior do homem) entre o humano e o animal? É possível promover tais deslocamentos por intermédio do cinema e da antropologia? (Maia, 2011, p. 86).<sup>2</sup>

A curadoria foi composta de 23 filmes, dos quais quatorze longas, cinco médias e cinco curtas-metragens (a listagem segue a ordem de apresentação no catálogo [forumdoc.bh.2011](http://forumdoc.bh.2011)):

2 Disponível na íntegra em: [-https://www.forumdoc.org.br/ensaios/queer-e-a-camera-](https://www.forumdoc.org.br/ensaios/queer-e-a-camera). Acesso em: 2 dez. 2023.

- Nanook, o esquimó* (Robert Flaherty, 1922)  
*Drifters* (John Grierson, 1929)  
*Batalha no Grande Rio* (Jean Rouch, 1951)  
*A caça ao leão com arco* (Jean Rouch, 1965)  
*Um leão chamado Americano* (Jean Rouch, 1968)  
*Os caçadores* (John Marshall, 1957)  
*Equipamento de caça dos Bosquímanos!Kung*  
 (John Marshall, 1974)  
*Caça ao leão* (John Marshall, 1974)  
*Pour la suite du monde*  
 (Pierre Perrault e Michel Brault, 1962)  
*A besta luminosa* (Pierre Perrault, 1982)  
*Primate* (Frederick Wiseman, 1974)  
*Morte todas as tardes*  
 (Pierre e Myriam Braunberger, 1951)  
*Memória do cangaço* (Paulo Gil Soares, 1964)  
*Rastejador, substantivo masculino*  
 (Sérgio Muniz, 1969)  
*Arraial do cabo*  
 (Mário Carneiro e Paulo César Saraceni, 1959)  
*Peixe pequeno* (Vincent Carelli e Altair Paixão, 2010)  
*Yãkwá, O banquete dos espíritos*  
 (Virgínia Valadão, 1995)  
*Ataka: o ladrão de armadilha*  
 (Coletivo Kuikuro de Cinema, 2011)  
*Kuxakuk Xak caçando capivara*  
 (Derli, Marilton, Juninha Maxakali et al., 2009)  
*Os cavalos de Goethe, ou Alquimia da velocidade*  
 (Arthur Omar, 2010)  
*Histórias de Malware*  
 (Ruben Caixeta de Queiroz, 2009)  
*Jean Rouch, Primeiro filme: 1947-1991*  
 (Dominique Dubosc e Jean Rouch, s/d)  
*Os Arara* (Andrea Tonacci, 1980-1983)  
*Dersu Uzala* (Akira Kurosawa, 1975)

A proposta apostou na dobradinha entre uma mostra temática e um seminário que pudesse explorar tanto a filmografia quanto a abordagem conceitual em torno dos animais. Nesse sentido, algumas falas do seminário exploraram, digamos, o fora de campo do cinema, enquanto outras navegavam pelas propostas fílmicas apresentadas pela curadoria. Destacam-se, dentro da programação do seminário, a conferência de abertura intitulada “Lições de caça”, de Maurício Yekuana, e

a mesa-redonda intitulada “A tecnologia da caça/pesca e do cinema”, com Cezar Migliorin, Carlos Sautchuk e Uirá Garcia.

Os catálogos do forumdoc.bh tornaram-se uma referência não apenas para a divulgação dos filmes exibidos no festival mas também pela publicação de ensaios traduzidos especialmente para as mostras, bem como solicitados pela produção do festival a uma extensa rede de colaboradoras e colaboradores. Assim, a mostra *O animal e a câmera* contou com a publicação da tradução dos textos “Como filmei *Nanook of the North*”, de Robert Flaherty (2011 [1924]), “Banghawi: caça ao hipopótamo com o arpão pelos pescadores Sorko do Médio-Níger”, de Jean Rouch (2011 [1948]). Também publicamos o ensaio “O Afeganistão é inconquistável”, de Arthur Omar (2011).

Apesar de ter havido uma coordenação de curadoria da mostra/seminário, buscamos, dentro dos limites impostos pelo caráter inaugural do programa, organizar nosso trabalho de forma compartilhada. Os bolsistas de extensão, Hozzienne Reis Passos, Roberta Araújo e Pedro Leal, junto com os coordenadores do programa e o pessoal da Filmes de Quintal, foram fundamentais para que pudéssemos cumprir todo o desenho planejado para a mostra/seminário *O animal e a câmera*, primeira ação de extensão do programa forumdoc.ufmg.

## A mulher e a câmera

Em 2012, a intenção foi discutir e apresentar uma filmografia de assinatura feminina. A mostra/seminário *A mulher e a câmera*, coordenada por Carla Maia e Cláudia Mesquita, focou a diferença como potência, seja para saudar a diversidade formal e temática dos filmes apresentados, seja para atualizar, como escrevem as curadoras no texto de apresentação da mostra no catálogo do forumdoc.bh.2012, “sempre com renovado interesse, [...] um mundo com alteridade: a mulher, o animal, vêm assim ocupar o lugar de um Outro que desestabiliza os padrões de um certo pensamento ocidental formulado e orientado por uma maioria de homens, adultos, brancos, cidadãos, como escrevem Deleuze e Guattari” (Maia e Mesquita, 2012 p. 41).<sup>3</sup> Assistimos a uma mostra/seminário extremamente politizada que revelou um desejo patente na filmografia apresentada de não ceder à imobilidade à qual os corpos femininos são relegados quando lhes são atribuídas forma e agência predeterminadas. A curadoria foi composta de dezessete filmes – onze longas, seis médias e curtas-metra-

3 Disponível na íntegra em: <https://www.forumdoc.org.br/ensaios/a-mulher-e-a-camera>. Acesso em: 2 dez. 2023.

gens (a listagem segue a ordem de apresentação no catálogo forumdoc.bh.2012):

*The woman's film*

(Louise Alaimo, Judy Smith, Ellen Sorren, 1971)

*Nathalie Granger* (Marguerite Duras, 1972)

*Jeanne Dielman, 23 Quai du Commerce, 1080 Bruxelles*

(Chantal Akerman, 1975)

*Riddles of the Sphinx*

(Laura Mulvey e Peter Wollen, 1977)

*Lanouba des femmes du Mont-Chenoua*

(Assia Djébar, 1979)

*Reassemblage* (Trinh Minh-ha, 1982)

*Surname Viet Given Name Nam*

(Trinh Minh-ha, 1989)

*Réponse de femmes: Notre corps, notre sexe*

(Agnès Varda, 1975)

*Documenteur* (Agnès Varda, 1981)

*La guerre est proche* (Claire Angelini, 2011)

*Et tu es dehors* (Claire Angelini, 2012)

*A Entrevista* (Helena Solberg, 1966)

*The Emerging Woman* (Helena Solberg, 1975)

*La Flaca Alejandra*

(Carmen Castillo e Guy Girard, 1994)

*Tarachime* (Naomi Kawase, 2006)

*Luz nas Trevas* (Helena Ignez e Ícaro Martins, 2011)

*A falta que me faz* (Marília Rocha, 2009)

A abertura da mostra/seminário contou com uma conferência proferida por Luisa Elvira Belaunde, que abordou as imagens de mulheres indígenas nos documentários amazônicos, além de três mesas-redondas, dentre as quais destaque aquela dedicada a pensar a participação feminina no cinema indígena. Mediada por Renata Otto, a mesa contou com a presença das realizadoras indígenas Patrícia Ferreira e Sueli Maxakali. No catálogo do forumdoc.bh.2012 foram publicados ainda os seguintes textos articulados com a mostra/seminário: “Diferente de você/Como você: mulheres pós-coloniais e as questões interligadas da identidade e da diferença”, de Trinh T. Minh-ha (2012); “O vermelho não se faz de sangue”, de Aurore Délavry (2012) e “*Jeanne Dielman* e a travessia visual da espectadora”, de Roberta Veiga (2012). A produção foi compartilhada entre o programa forumdoc.ufmg, com a participação dos bolsistas de extensão Camila Cordeiro, Gabriel Pinheiro e Túlio Diniz, e a Filmes de Quintal, além de inúmeros colaboradores.

Nesse ano, César Guimarães, professor do Departamento de Comunicação e parceiro do forumdoc desde sempre, integrou a equipe de coordenadores do programa.

## O inimigo e a câmera

O ano de 2013 ficou marcado pela explosão dos protestos de rua por todo o Brasil, que tinham como alvo os mais diversos temas: corrupção, transporte, moradia e educação se destacavam entre tantos outros. As manifestações foram duramente reprimidas pela polícia. Contrastava, logo de início, o modo como a grande mídia e os governantes descreviam tais manifestações com o trabalho realizado pelo movimento denominado midialivrismo, que utilizou a internet como uma espécie de continuidade do campo de batalha em que estavam envolvidos, confrontando os modos tradicionais de construção e transmissão dos fatos e das informações. Ainda sob o calor de tais acontecimentos, em 2013 o programa de extensão forumdoc.ufmg decidiu dar continuidade ao ciclo de “Cinemas e alteridades”, dessa vez com uma exploração em torno de outra categoria problemática: o inimigo.

Se por um lado as manifestações, ou melhor, a repressão das manifestações de 2013 e o contra-ataque midialivrista serviram de motivação para a proposição da mostra/seminário, Ruben Caixeta de Queiroz, no texto de apresentação da mostra publicado no catálogo do forumdoc.bh.2013, adverte que, com “O inimigo e a câmera”,

enfrentamos um tema ainda mais espinhoso: filmar o inimigo, ainda que para combatê-lo, como escreveu Jean-Louis Comolli, é de alguma forma colocar-se *ao lado* dele, compartilhar da mesma cena que ele, já que o “cinema é uma máquina de aprisionar, domesticar, familiarizar, aproximar, estreitar as relações”. Então, filmar o inimigo não é uma tarefa fácil e totalmente controlável, como uma primeira visada poderia sugerir. Filmar a monstruosidade (do poder, do Estado, da polícia, da violência, dos políticos, das instituições de vigilância, do coronel do nordeste, das elites, do tal agronegócio) pode ser transformá-la numa imagem menos feia e menos terrível, se para tanto fizermos apelo à linguagem da publicidade e do espetáculo. (Queiroz, 2013, p. 77-78).

A curadoria foi composta de onze filmes – quatro longas, seis médias e um curta-metragem (a listagem segue a ordem de apresentação no catálogo forumdoc.bh.2013):

*Duch, o mestre das forjas do inferno*

(Rity Pahn, 2011)

*Como aprendi a superar o meu medo e amar Ariel Sharom*

(Avi Mograbi, 1997)

*A batalha do Chile III – O poder popular*

(Patricio Guzmán, 1973-1979)

*Montanhas de ouro* (Adrian Cowell, 1990)

*Theodorico. Imperador do Sertão*

(Eduardo Coutinho, 1978)

*Mato eles?* (Sérgio Bianchi, 1983)

*O terceiro milênio* (Jorge Bodanzky, 1981)

*Um lugar ao sol* (Gabriel Mascaro, 2009)

*Em trânsito* (Marcelo Pedroso, 2013)

*Vista Mar*

(Claugene Costa, Henrique Leão, Pedro Diógenes, Rodrigo Capistrano, Rubia Mercia e Victor Furtado, 2009)

*Câmara Escura* (Marcelo Pedroso, 2012)

*O inimigo e a câmera* apresentou ainda uma mostra de vídeos intitulada “O cinema contra o Estado”. Tendo como pano de fundo o contexto de manifestações de rua intensificadas no mês de junho de 2013, com a ajuda dos bolsistas de extensão daquele ano – Camila Cordeiro, Gabriel Pinheiro e Guilherme Abu-Jamra –, lançamos uma convocatória *on-line* nos meses de setembro e outubro e recebemos quase uma centena de vídeos que registraram as manifestações de 2013, sublinhando os conflitos microscópicos que formam os grandes embates. Foram selecionadas e exibidas filmagens realizadas por: Antenor Martins, Bruno de Figueiredo e Silva, Cléber Henrique de Jesus Viana, Coletivo UrGente, Diogo da Fonseca, André Miguéis, Yussef Kalume, Douglas Duarte, Vitor Leite, Fabiana Leite, Felipe Aguiar Chemicatti, Pedro Carvalho Moreira, Henrique Dimitri, João Grilo, Jorge Bloom, Henrique Bocelli, Leonardo Nabuco, Mídia Ninja, Ricardo Bugarelli e Tamás Gontijo Bodolay.

A mostra/seminário também organizou duas mesas de discussões, denominadas “Filmando o inimigo na rua”, compostas de integrantes de coletivos midialivristas e ativistas, pesquisadores e realizadores, destacando-se a presença dos coletivos

Mídia Ninja (SP, RJ, BH) e Projetação, além do midialivrista indígena Kamikia Ksedje e da pesquisadora Ivana Bentes, dentre outros. Organizamos também, com a valiosa colaboração de Daniella Paoliello, uma exposição de fotos adesivas das manifestações de 2013 nos corredores da Faculdade de Educação (FaE) e da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (Fafich). Realizamos uma oficina com o fotógrafo Bruno Figueiredo no Cine 104 e também fizemos algumas projeções de vídeos e fotografias, selecionados via convocatória, junto com o Coletivo Projetação no viaduto de Santa Tereza no centro de Belo Horizonte numa noite de domingo.

Publicamos no catálogo do [forumdoc.bh.2013](http://forumdoc.bh.2013) a entrevista com Jean-Louis Comolli intitulada “Filmar o inimigo é fazê-lo entrar em um filme junto comigo”, feita por Ruben Caixeta de Queiroz e Claudia Mesquita (2013), e os ensaios “Vandalismo”, de Jimmie Durham (2013), “A câmera de combate e o animal paranoide”, de Ivana Bentes (2013), “Documentários terroristas? – inimigos de classe no cinema brasileiro contemporâneo”, de Mariana Souto (2013), e “A terra treme no país de desigualdades e paradoxos”, de Luiz Eduardo Soares (2013).

## A escola e a câmera

Em 2014 propusemos um deslocamento categorial – do animal, mulher, inimigo – em direção a uma instituição social, a saber, a escola. No texto de apresentação publicado no catálogo do [forumdoc.bh.2014](http://forumdoc.bh.2014)<sup>4</sup> eu destacava que

O audiovisual constitui-se em um dos mais potentes modos de expressão cultural e ideológica da sociedade contemporânea. A relação entre cinema e educação, entre cinema e escola, seja no contexto da educação escolar ou da educação informal, é parte da própria história do cinema. Desde as primeiras produções cinematográficas, produtores e diretores de cinema o consideravam como uma poderosa ferramenta para instrução, educação e reflexão humanas, cabendo ressaltar que a relação entre cinema e conhecimento excede o campo da educação formal. (Maia, 2014, p. 69).

A mostra-seminário foi estruturada em dois eixos: o primeiro, dedicado a uma pequena curadoria de filmes internacionais consagrados que, de formas diferentes, se desenvolvem em

4 Disponível na íntegra em: <<https://www.forumdoc.org.br/ensaios/a-escola-e-a-camera>>. Acesso em: 4 dez. 2023.

escolas, uma das principais instituições sociais criadas pelo “homem”. A curadoria foi composta de sete filmes – cinco longas e dois médias-metragens (a listagem segue a ordem de apresentação no catálogo [forumdoc.bh.2014](http://forumdoc.bh.2014)):

*Zero de conduta* (Jean Vigo, 1933)

*A pirâmide humana* (Jean Rouch, 1959)

*High School* (Frederick Wiseman, 1968)

*Elogio do Chiac* (Michel Brault, 1969)

*Ser e Ter* (Nicolas Philibert, 2002)

*Elefante* (Gus Vans Saint, 2003)

*At Berkeley* (Frederick Wiseman, 2013)

Já o segundo eixo foi inteiramente dedicado a apresentar e debater projetos da época que buscavam disseminar a reflexão e prática do cinema e fotografia por meio de oficinas em contextos escolares e comunitários. Os projetos debatidos foram os seguintes: 1) *Inventar com a diferença* (<http://www.inventarcomadiferenca.org/>), gestado a partir de uma parceria do Departamento de Cinema da Universidade Federal Fluminense (UFF) com a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República; 2) *Associação Imagem Comunitária* (<http://aic.org.br/>), ONG que atua no campo da educação na sua interface com o acesso público à comunicação e à arte com o intuito de promover a valorização da diversidade cultural por meio da cidadania e ações comunitárias; 3) *Bit e Ponto* (<http://www.biteponto.art.br/principal/>), que na época atuava em diferentes escolas públicas da cidade de Pedro Leopoldo/MG, mobilizando centenas de estudantes em suas oficinas voltadas para crianças e adolescentes.

Destaco da programação do seminário uma sessão de filmes produzidos no contexto do projeto *Inventar com a diferença*, seguida de uma mesa-redonda intitulada “kinopedagogia: projeto inventar com a diferença”, composta de Isaac Pipano, Marília Andrade Dias, Hudson Eduardo de Souza, e da saudosa Inês Teixeira – que nos deixou um imenso legado para a articulação dos campos do cinema e da educação.

Na seção de ensaios do catálogo do [forumdoc.bh.2014](http://forumdoc.bh.2014), articulados à mostra/seminário *A escola e a câmera*, publicamos os textos: “Dos princípios – uma didática da invenção”, de Ana Tereza Brandão (2014), e “Deixem essas crianças em paz: mafuá e o cinema na escola”, de Cezar Migliorin (2014). Nesse ano de 2014 contamos com o maior número de bolsistas da história do programa de extensão [forumdoc.ufmg](http://forumdoc.ufmg): André Di Franco,

Gabriel Pinheiro, Guilherme Abu-Jamra, Marcielo Lopes e Túlio Diniz foram fundamentais e atuantes nas atividades propostas para esse ano.

## Circuito forumdoc.ufmg

Em 2015, por iniciativa dos bolsistas de extensão do programa, nos meses de junho e julho realizamos o *Circuito forumdoc.ufmg*, uma mostra de cinema itinerante com o objetivo de descentralizar os espaços de exibições em Belo Horizonte, percorrendo outros lugares da cidade realizando sessões de filmes acopladas a debates, shows e outras atividades culturais.

Do *Circuito forumdoc.ufmg* participaram, além dos bolsistas e coordenadores do programa, colaboradores de fora da universidade, militantes e representantes de movimentos sociais e culturais, e coletivos que atuam nos espaços de realização. Foram organizadas sessões comentadas em diversos espaços da UFMG – Fafich, Escola de Arquitetura e Escola de Direito – e fora dela, como as ocupações urbanas da região Izidora (Esperança, Vitória e Rosa Leão) e no Centro Cultural Lá da Favelinha (Aglomerado da Serra).

Sem dúvida, o *Circuito forumdoc.ufmg* foi o ponto alto dessa jornada do programa de extensão pelo protagonismo de bolsistas e colaboradores que se dedicaram com afinco e alegria à proposição de um desenho do *Circuito* que foi executado com muita dedicação e cuidado. Partindo da relação entre “Cinema e Território” e diferentes pautas políticas relacionadas ao território urbano – por exemplo, moradia, racismo, desigualdades sociais e de gênero –, a curadoria coordenada pelos bolsistas de extensão do forumdoc.ufmg e colaboradores foi composta de doze filmes – sete longas, quatro médias e um curta-metragem (a listagem segue a ordem de exibição dos filmes no *flyer* de divulgação do evento):

*Rapsódia para um homem negro*

(Gabriel Martins, 2015)

*Hiato* (Vladimir Seixas, 2008)

*Em trânsito* (Marcelo Pedroso, 2013)

*A vizinhança do tigre* (Affonso Uchoa, 2014)

*O som ao redor* (Kleber Mendonça Filho, 2013)

*Contagem*

(Gabriel Martins e Maurílio Martins, 2010)

*Ressurgentes* (Dácia Ibiapina, 2014)

*Corumbiara* (Vincent Carelli, 2009)

*Rap, a voz da Ceilândia* (Adirley Queirós, 2005)

*A cidade é uma só?* (Adirley Queirós, 2011)

*O céu sobre os ombros* (Sérgio Borges, 2011)

*A batalha do passinho* (Emílio Domingos, 2012)

A experiência com o 1º *Circuito forumdoc.ufmg* foi marcante para a coordenação do programa, mas sobretudo para os bolsistas de extensão Aiano Mineiro, Isabela Furtado, Luana Gonçalves, Luísa Lanna, Pedro Rena e Roberta von Randow, além de diversos colaboradores que somaram à proposta. Assim, no catálogo *forumdoc.bh.2015*, Aiano Mineiro, André Victor, Cristiano Araújo, Edinho Vieira, Isabela Furtado, João Paulo Campos, Juliano Vitral, Luís Oliveira, Luísa Lanna, Luiz Malta, Octavio Mendes, Pedro Maia de Brito e Pedro Rena publicaram um texto coletivo intitulado “Relatos afetivos sobre a experiências do 1º Circuito *forumdoc.ufmg*” (2015).

Cabe citar o parágrafo introdutório bem como dois dos onze relatos em primeira pessoa incluídos no texto a fim de ilustrar a experiência extensionista compartilhada no *Circuito forumdoc.ufmg*:

Para além do Festival anual, as exposições do *forumdoc.bh* se estendem no decorrer do ano em outras mostras e itinerâncias. Neste ano, o *forumdoc.ufmg*, programa de extensão universitária vinculado ao festival, realizou no primeiro semestre o 1º Circuito *forumdoc.ufmg*, mostra itinerante que tinha como temática a relação entre “Cinema e Território”. O projeto surgiu de uma iniciativa conjunta elaborada pelos bolsistas, coordenadores do programa, cineclubistas, voluntários e representantes de comunidades. Na primeira edição do circuito, foram exibidos diversos filmes brasileiros em escolas e faculdades da UFMG, e em comunidades, favelas e ocupações de Belo Horizonte. Um dos objetivos da mostra foi o de ocupar tais espaços em disputa na cidade, com o intuito de exibir e debater filmes que discutem importantes pautas políticas relacionadas com o território urbano, como por exemplo a moradia, a desigualdade social e de gênero e o racismo. Nesses encontros, o modelo tradicional de extensão universitária foi de alguma maneira tensionado. Sujeitos de dentro e de fora da instituição se misturaram, a construção da mostra se deu coletiva e horizontalmente. Cada sessão foi

atravessada de uma maneira singular pelos afetos gerados nos espaços. Pessoas do ambiente acadêmico se deslocaram para fora dele e vice-versa. (Mineiro *et al.*, 2014, p. 63-64).

1. A diversidade de espaços percorridos resultou em uma experiência heterogênea. Se tratando principalmente das sessões externas, as exibições afetavam e – principalmente – eram afetadas pela vida das comunidades visitadas. Da mesma forma como os filmes escolhidos pela curadoria visavam dialogar com o contexto de cada região, elas mesmas se mostraram construtoras principais da experiência. As sessões nas comunidades eram muitas vezes acopladas às festividades locais ou seguidas de expressões artísticas que mantinham relações com a vivência ali. Aqui, se fez de grande importância a atuação de um representante, morador, ativista ou coordenador de espaço cultural nas comunidades. A proposta de articulação prevê a participação ativa desses mobilizadores na idealização e organização do evento. Eram eles os responsáveis não só pela mobilização do público dentro de suas respectivas comunidades como também por planejarem, em conjunto com o restante da equipe, o próprio formato da sessão para melhor dialogar com o contexto local. (Mineiro *et al.*, 2014, p. 64).

11. O ato de ir a uma sala de cinema é um ritual coletivo. O circuito se propõe então a potencializar esse momento comunitário deslocando tanto público quanto filmes de seu tradicional arranjo sala-tela. Valorizando o estar junto! Fizemos de tijolos cadeiras, bancos de igreja arquibancadas, e chão de barro nossa plateia. Entre sons de festas sobrepondo a diálogos, vivenciamos espaços institucionais, ocupações e favelas, sendo compartilhados por diretores, espectadores, universitários e moradores. Vimos Kombi virar tela e rua virar cinema: O cinema expandido – para além de outros formatos e espaços – aqui esticado e incorporado a esses outros territórios, corpos e histórias que (não só) no momento da sessão, ocupam, atuam e vivem os filmes! (Mineiro *et al.*, 2014, p. 70).

**Ainda em 2015, durante a programação oficial de novembro do forumdoc.bh, os bolsistas de extensão realizaram o**

2º Circuito *forumdoc.ufmg*, abordando o tema: “Afirmção do negro na produção audiovisual”. Em 2016, 3º e último, *Circuito forumdoc.ufmg*, o tema escolhido foi “Juventude em Resistência”, inspirado nos movimentos de ocupações nas escolas secundaristas do país naquele ano. Se este capítulo pretende esboçar os contornos de uma retomada do programa/projeto de extensão *forumdoc.ufmg*, sem dúvida alguma a experiência acumulada pelos bolsistas de extensão na execução das três edições do *Circuito forumdoc.ufmg* continua sendo inspiradora. Voltaremos a esse ponto mais adiante.

Figura 1 - Algumas peças de divulgação do *Circuito forumdoc.ufmg*, 2015.



## Queer e a câmera

Em 2016 coordenei uma nova mostra/seminário do programa de extensão forumdoc.ufmg. Cito um trecho do texto de apresentação no catálogo do forumdoc.bh.2016:

Dando continuidade ao ciclo “Cinemas e alteridades” e ao deslocamento dos campos de enunciação e representação convencionais focados em corpos masculinos, brancos e heteronormativos – campos que, além de promoverem a naturalização de códigos sociais e sexuais, eclipsam e acabam por invisibilizar, quando não inviabilizar, tudo o que neles não se enquadra, toda diferença, toda diversidade –, é, portanto, com grande satisfação que, no ano em que comemoramos seus 20 anos de existência, o forumdoc.bh anuncia que “sai do armário” com a apresentação da mostra/seminário “*Queer e a câmera*”, que celebra a diversidade do cinema e da cultura *queer*. (Maia, 2016, p. 28).<sup>5</sup>

5 Disponível na íntegra em: <<https://www.forumdoc.org.br/ensaios/queer-e-a-camera>>. Acesso em: 4 dez. 2023.

A curadoria foi composta de 24 filmes – sete longas, quatro médias e treze curtas-metragens (a listagem segue a ordem de apresentação no catálogo forumdoc.bh.2016):

*Retrato de Jason* (Shirley Clarke, 1967)

*Ela tem uma barba*

(Rita Moreira e Norma Pontes, 1975)

*DHPG meu amor* (Carl Michael George, 1989)

*Jollies* (Sadie Benning, 1990)

*Paris em chamas* (Jennie Livingston, 1991)

*No skin off my ass* (Bruce La Bruce, 1991)

*Línguas desatadas* (Marlon Riggs, 1991)

*Prelúdio de uma morte anunciada*

(Rafael França, 1991)

*Azul* (Derek Jarman, 1993)

*Sergio e Simone* (Virgínia de Medeiros, 2010)

*Ano Branco* (Luiz Roque, 2013)

*Naomi Campbell*

(Nicolás Videla e Camila Donoso, 2013)

*O novo monumento* (Luiz Roque, 2013)

*A visão dos derrotados* (Carlos Motta, 2013)

*Nefandus* (Carlos Motta, 2013)

*Naufrações* (Carlos Motta, 2013)

*Castanha* (Davi Pretto, 2014)

*Moderno* (Luiz Roque, 2014)

*Trans\*Lucidx* (Miro Spinelli, 2014)

*Desejo* (Carlos Motta, 2013)

*Virgindade* (Chico Lacerda, 2015)

*Ingrid* (Maick Hannder, 2016)

*Os Leões* (André Laje, 2016)

*Heaven* (Luiz Roque, 2016)

A fim de avançarmos por outros territórios que a restrita, apesar de longa, curadoria de filmes não alcançava, organizamos o seminário *Queer e a câmera* em quatro encontros ou mesas-redondas, e por algumas sessões comentadas. Cabe destacar, dentre as mesas, aquela intitulada “Práticas e ativismos queer” com a presença de Jota Mombaça, Pri Bertucci e Ingrid Leão, bem como a presença de Luiz Roque numa sessão comentada de quatro filmes seus presentes na curadoria da mostra.

Na seção de Ensaios do catálogo do forumdoc.bh.2016 publicamos a tradução de dois textos *queer* seminais, “Manifesto Queer Nation”, assinado pelos ativistas do ACT UP (2016) e distribuído nas ruas de Nova York em 1990, e “New Queer Cinema”, de Ruby Rich (2016 [1992]), além dos ensaios “Desmontando a caravela queer”, de Jota Mombaça (2016), “Cinema queer? Sugestões de-formativas”, de Vi Grunvald (2016), “Cidade-sexo, mas não é *sex in the city*”, de Eduardo de Jesus (2016), e “Trânsitos, (des)aprendizados e cinema: uma conversa com Camila José Donoso, diretora de *Naomi Campbell*”, de Marcos Martins (2015), bolsista de extensão do forumdoc.ufmg no ano de 2016 que com André Victor (que propôs um projeto gráfico alternativo para a mostra/seminário *Queer e a câmera*), Cristiano Araújo, Eduarda Bona e Júlia Imbriosi colaboraram enormemente na curadoria da mostra e de textos. A produção foi coordenada por Pedro Leal, com colaboração de Roberto Romero pela Associação Filmes de Quintal.

Em 2017 e 2018, foram os últimos anos que contamos com bolsistas de extensão no programa forumdoc.ufmg. Nesses anos, não propusemos uma programação específica para o forumdoc.bh.2017, e o *Circuito forumdoc.ufmg* foi descontinuado. Assim, a coordenação do programa e os bolsistas Jéssica Dionísio, Marcos Martins, Luís Oliveira, Ana Lúvia Rodrigues Pinto e Marcos Afonso Alves Rocha colaboraram com a produção do festival, concentrada na associação Filmes de Quintal. No ano de 2018 não conseguimos renovar as bolsas de extensão do programa, em parte pelo esgotamento

das dinâmicas de coordenação. Vale ressaltar que estive na coordenação-geral do programa de extensão durante todo o período de sua existência, nesse mesmo ano fiz um estágio pós-doutoral nos Estados Unidos e acompanhei de longe os trabalhos finais de 2018. Acredito que essa tenha sido uma das falhas do programa, qual seja, não termos conseguido rodiziar a coordenação-geral, o que colaborou, ao final, com o enfraquecimento de sua dinâmica e proposta original.

## Mortos e a câmera

Durante o ano de 2018, como dito anteriormente, realizei um estágio pós-doutoral no Departamento de Performance (Performance Department) e no Hemispheric Institute of Performance and Politics da Universidade de Nova York (NYU). Dentre as atividades realizadas naquele ano, tive a chance de acompanhar um curso no Departamento de Cinema, intitulado “Black Documentary”, do professor e crítico de cinema Michael Boyce Gillespie. Já com a curadoria de uma nova mostra/seminário em mente, em torno de outra categoria de alteridade, a saber, os mortos, o curso de Gillespie me deu elementos suficientes para, em meu retorno às atividades na UFMG em 2019, propor uma nova mostra/seminário para o forumdoc.ufmg. Como já não tínhamos bolsistas, resolvemos encerrar o programa de extensão forumdoc.ufmg e registrei um novo projeto de extensão com o mesmo nome. Desse modo, em 2018, a curadoria e produção da mostra/seminário *Os mortos e a câmera* ficou a cargo da Associação Filmes de Quintal; Roberto Romero, Carla Italiano e Júnia Torres compuseram comigo a equipe de realização da mostra/seminário.

Retiro um trecho do texto de apresentação que escrevi e que dá a tônica da mostra/seminário *Os mortos e a câmera*, publicado no catálogo do forumdoc.bh.2019:

Dando continuidade às “conexões parciais” entre antropologia [*et al*] e cinema no forumdoc, seria possível e profícuo indagarmos a respeito de uma filmografia “piacular”, que se celebra na inquietude ou na tristeza, parafraseando a célebre formulação de Durkheim? Ou ainda, para utilizarmos os termos de Michael Gillespie (2017), seria importante indagarmos a respeito de um “cinema na vigília” (*cinema in the wake*), inspirado na abordagem existencial de Christina Sharpe (2016) a respeito de um aspecto

central da negritude (*blackness*), indicando os contornos de uma existência “na vigília” (*in the wake*) que demanda, por sua vez, todo um “trabalho de vigília” (*wake work*). Esse “trabalho de vigília” assume “uma gama de conotações, incluindo velar os mortos, o caminho de um navio, uma consequência de algo, na linha de fuga e/ou de visão, o despertar e a consciência”. O trabalho de Sharpe, esclarece Gillespie, “mobiliza novos investimentos para o estudo da morte negra e da arte da negritude. Com o cinema e o vídeo contemporâneo negro em mente, seu trabalho sugere de forma vital uma mudança de ênfase, do retrato do horror para uma concentração em como as formas cinematográficas promovem uma resistência crítica e estética ao horror do antinegritude” (2017, p. 53). Como já é costume “traduzir” ou “transformar nossos interesses antropológicos e cinematográficos em mostras/seminários de nossa programação, *Os mortos e a Câmera* pretende dar continuidade à série de mostras/seminários realizadas em torno do ciclo “Cinemas e Alteridades”, coordenadas pelo programa/projeto de extensão forumdoc.ufmg na programação oficial de diferentes edições do forumdoc.bh. (Maia, 2019, p. 19).<sup>6</sup>

6 Disponível na íntegra em: <<https://www.forumdoc.org.br/ensaios/mortos-e-a-camera>>.

A curadoria foi composta de 22 filmes – quatro longas, oito médias e dez curtas-metragens (a listagem segue a ordem de apresentação no catálogo forumdoc.bh.2019):

*Almas mortas* (Wang Bing, 2018)  
*Túmulos sem nome* (Rithy Panh, 2018)  
*Ressurreição* (Arthur Omar, 1987)  
*Sonhos e histórias de fantasma* (Arthur Omar, 1996)  
*Dead Nigga Blvd* (Leila Weefur, 2015)  
*Barulho+Sede* (Leila Weefur, 2018)  
*Todo mundo morre!*  
 (Nuotama Frances Bonomo, 2016)  
*Branca* (A. Sayeeda Moreno, 2011)  
*ainda/aqui* (Christopher Harris, 2001)  
*Chico* (Irmãos Carvalho, 2018)  
*Apelo* (Clara Ianni e Débora Maria da Silva, 2014)  
*Ponte sobre abismos* (Aline Motta, 2017)  
*Para todas as moças*  
 (Castiel Vitorino Brasileiro, 2019)  
*A-Gente laranja* (Denilson Baniwa, 2019)

*Yvy Reñoi, Semente da Terra*

(Coletivo ASCURI, 2017)

*Chico Mendes: eu quero viver* (Adrian Cowell, 1989)*Tatakox – Aldeia Vila Nova*

(Comunidade Maxakali Aldeia Nova do Pradinho, 2009)

*Mâtãnãg, a Encantada*

(Shawara Maxakali e Charles Bicalho, 2019)

*Uaká* (Paula Gaitán, 1988)*Adeus meu velho* (David MacDougall, 1977)*Wutharr, Sonhos de água salgada*

(Karrabing Film Collective, 2016)

*Sigui Síntese [1967-1973] – A invenção da palavra e da morte* (Jean Rouch, 1981)

O seminário *Os mortos e a câmera* contou ainda com uma conferência de abertura de Leda Maria Martins e duas mesas-redondas, dentre elas “Trabalho de vigília”, com a presença de Denilson Baniwa, Castiel Vitorino e Davi de Jesus do Nascimento. Dentre as sessões comentadas, destaca-se a presença de Arthur Omar apresentando dois filmes seus presentes na curadoria da mostra.

Na seção de Ensaios e Entrevistas do catálogo do forumdoc.bh.2019, publicamos o artigo “Abraços da Morte”, de Michael Boyce Gillespie (2019), e o ensaio “A Condição da vida negra é o luto”, de Claudia Rankine (2019), ambos traduzidos em primeira mão pelo forumdoc.bh; “Numa terra estranha: sobre *Mâtãnãg, a encantada*, uma animação de Shawara Maxakali e Charles Bicalho”, de Roberto Romero (2019), “O cinema e os ritos funerários Dogon em *Sigui 1967-1973. Invenção da Palavra e da Morte* (Jean Rouch e Germaine Dieterlen, 1981)”, de Mateus Araújo (2019), e “Quem cala sobre teu corpo, consente na tua morte”, de Fábio Rodrigues Filho (2019), foram escritos especialmente para a mostra/seminário. Publicamos ainda um trecho de uma entrevista de Emmanuel Burdeau com Wang Bing, a transcrição de uma fala de Castiel Vitorino intitulada “Cura Bantu” (2019) e o ensaio visual “a ponte caiu se vira e atravessa nadando”, de Davi de Jesus do Nascimento (2019).

## Retomar e reativar o forumdoc.ufmg

Neste capítulo tentei recuperar parte da memória do programa de extensão forumdoc.ufmg entre os anos 2011-2019. Fiz uma varredura pelos catálogos do forumdoc.bh desse período,

destacando as mostras/seminários do ciclo “Cinemas e alteridades” e o *Circuito forumdoc.ufmg*, principais atividades ou ações de extensão realizadas pelo programa. Além de apresentar o conjunto de curadorias de filmes, conferências e mesas-redondas propostas pelo programa, reunimos aqui toda uma “fortuna crítica” (confira as referências bibliográficas) produzida pelo forumdoc.ufmg, publicada no catálogo do forumdoc.bh desse período.

Esse percurso não teria sido possível sem uma rede de apoio e colaboradores nesta jornada. Contamos em diferentes momentos com o apoio de agências de fomento como CAPES, CNPq e Fapemig; da Proex-UFMG, Cenex FaE e Fafich, diretorias da FaE e da Fafich e inúmeros colegas dos departamentos de Ciência Aplicadas à Educação, Antropologia e Arqueologia e Comunicação Social da UFMG. Sem dúvida alguma, nada disso teria sido possível sem a participação de muitos bolsistas de extensão que passaram pelo programa e, sobretudo, a parceria com a associação Filmes de Quintal, que desde 1997 se esforça para manter viva a chama que anima o forumdoc.bh a resistir.

Se existe hoje um desejo compartilhado de retomar e reativar um novo projeto de extensão forumdoc.ufmg, dessa vez articulado ao contexto e atividades desenvolvidas pelo LAIS – Laboratório de Arquivo, Imagem e Som da Faculdade de Educação, essa retomada pretende levar a sério os “Relatos afetivos sobre a experiência do 1º Circuito forumdoc.ufmg” publicado no catálogo forumdoc.bh.2015 e o desejo “de sair da sala de cinema para transbordar as fronteiras cinematográficas e levá-la a outros espaços” (Mineiro *et al.*, 2015, p. 65), que pode ser sintetizado na frase da epígrafe dos relatos assinada por Edinho Vieira – “se a quebrada não vai ao cinema, o jeito é levar o cinema até a quebrada” (2015, p. 63) – bem como reanimado a partir do poder evocativo de algumas imagens amadoras recuperadas do 1º *Circuito forumdoc.ufmg*.



Figura 2 - Aiano Mineiro na abertura do *Circuito forumdoc.ufmg.2015* na Fafich UFMG.

Figura 3 e 4 - Conversa com Affonso Uchôa na Ocupação Rosa Leão durante *Circuito forumdoc.ufmg.2015*.





Figura 5 - Equipe forumdoc.ufmg na ocupação Guarani Kaiowa durante o *Círculo forumdoc.ufmg.2015*.



Figura 6 - Gabriel Martins e Dácia Ibiapina na ocupação Guarani Kaiowa durante o *Circuito forumdoc. ufmg.2015.*



Figura 7 - Circuito forumdoc.  
ufmg.2015 na ocupação Guarani  
Kaiowa.



Figura 8 e 9 - Lá da Favelinha durante  
o Circuito forumdoc.ufmg.2015

## Referências bibliográficas

[publicadas pelo programa de extensão forumdoc.ufmg nos catálogos do forumdoc.bh]

ACT UP [coletivo]. Manifesto Queer Nation. In: *Catálogo forumdoc.bh.2016*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2016 [1990].

Araújo, Mateus. O cinema e os ritos funerários Dogon em *Sigui 1967-1973: Invenção da Palavra e da Morte* (Jean Rouch e Germaine Dieterlen, 1981). In: *Catálogo forumdoc.bh.2019*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2019.

Bentes, Ivana. A câmera de combate e o animal paranóide. In: *Catálogo forumdoc.bh.2013*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2013.

Brandão, Ana Tereza. Dos princípios – uma didática da invenção. In: *Catálogo forumdoc.bh.2014*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2014.

Brasileiro, Castiel Vitorino. Cura Bantu. In: *Catálogo forumdoc.bh.2019*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2019.

Burdeau, Emmanuel. Entrevista com Wang Bing. In: *Catálogo forumdoc.bh.2019*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2019.

Délavy, Aurore. O vermelho não se faz de sangue. In: *Catálogo forumdoc.bh.2012*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2012.

Durham, Jimmie. Vandalismo. In: *Catálogo forumdoc.bh.2013*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2013.

Flaherty, Robert. Como filmei *Nanook of the North*. In: *Catálogo forumdoc.bh.2011*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2011 [1924].

Gillespie, Michael Boyce. Abraços da Morte. In: *Catálogo forumdoc.bh.2019*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2019.

Grunvald, Vi. Cinema queer? Sugestões de-formativas. In: *Catálogo forumdoc.bh.2016*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2016.

Jesus, Eduardo de. Cidade-sexo, mas não é *sex in the city*. In: *Catálogo forumdoc.bh.2016*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2016.

Maia, Carla; Mesquita, Cláudia. A mulher e a câmera. In: *Catálogo forumdoc.bh.2012*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2012.

Maia, Paulo. O animal e a câmera. In: *Catálogo forumdoc.bh.2011*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2011.

\_\_\_\_\_. A escola e a câmera. In: *Catálogo forumdoc.bh.2014*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2014.

\_\_\_\_\_. Queer e a câmera. In: *Catálogo forumdoc.bh.2016*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2016.

\_\_\_\_\_. Mortos e a câmera. In: *Catálogo forumdoc.bh.2019*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2019.

Martins, Marcos. Trânsitos, (des)aprendizados e cinema: uma conversa com Camila José Donoso, diretora de *Naomi Campbell*. In: *Catálogo forumdoc.bh.2016*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2016.

Mazzucchelli, Kiki. Horizontes reduzidos. In: *Catálogo forumdoc.bh.2016*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2016.

Migliorin, Cezar. Deixem essas crianças em paz: mafuá e o cinema na escola. In: *Catálogo forumdoc.bh.2014*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2014.

Milanez, Felipe. Os inimigos de Adrian Cowell. In: *Catálogo forumdoc.bh.2013*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2013.

Mineiro, Aiano; Victor, André; Araújo, Cristiano; Vieira, Edinho; Furtado, Isabela; Campos, João Paulo; Vitral, Juliano; Oliveira, Luís; Lanna, Luísa; Malta, Luiz; Mendes, Octavio; Brito, Pedro Maia de; Rena, Pedro. Relatos afetivos sobre a experiência do 1º Circuito forumdoc.ufmg. In: *Catálogo forumdoc.bh.2015*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2015.

Minh-ha, Trinh T. Diferente de você/Como você: mulheres pós-coloniais e as questões interligadas da identidade e da diferença. In: *Catálogo forumdoc.bh.2012*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2012.

Mombaça, Jota. Desmontando a caravela queer. In: *Catálogo forumdoc.bh.2016*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2016.

Nascimento, Davi de Jesus do. a ponte caiu, se vira e atravessa nadando. In: *Catálogo forumdoc.bh.2019*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2019.

Omar, Arthur. O Afeganistão é inconquistável. In: *Catálogo forumdoc.bh.2011*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2011.

Queiroz, Ruben Caixeta de. O inimigo e a câmera. In: *Catálogo forumdoc.bh.2013*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2013.

\_\_\_\_\_.; Mesquita, Cláudia. Filmar o inimigo é fazê-lo entrar em um filme junto comigo: entrevista com Jean-Louis Comolli. In: *Catálogo forumdoc.bh.2013*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2013.

Rankine, Claudia. A condição da vida negra é o luto. In: *Catálogo forumdoc.bh.2019*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2019.

Rich, B. Ruby. New Queer Cinema. In: *Catálogo forumdoc.bh.2016*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2016 [1992].

Rodrigues Filho, Fábio. Quem cala sobre teu corpo, consente na tua morte. In: *Catálogo forumdoc.bh.2019*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2019.

Romero, Roberto. Numa terra estranha: sobre *Mâtânãg, a encantada*, uma animação de Shawara Maxakali e Charles Bicalho. In: *Catálogo forumdoc.bh.2019*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2019.

Rouch, Jean. Banghawi: caça ao hipopótamo com o arpão pelos pescadores Sorko do Médio-Níger. In: *Catálogo forumdoc.bh.2011*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2011 [1924].

Soares, Luiz Eduardo. A terra treme no país de desigualdades e paradoxos.

In: *Catálogo forumdoc.bh.2013*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2013.

Souto, Mariana. Documentários terroristas? – inimigos de classe no cinema brasileiro contemporâneo. In: *Catálogo forumdoc.bh.2013*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2013.

Veiga, Roberta. *Jeanne Dielman* e a travessia visual da espectadora. In: *Catálogo forumdoc.bh.2012*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2012.

Vencato, Anna Paula. Pontes e cercas entre Teoria Queer e movimento LGBT. In: *Catálogo forumdoc.bh.2016*. Belo Horizonte: Filmes de Quintal, 2016.